



Propriedade da empresa União Figueiroense



Sob a direcção das comissões politicas do Partido Republicano Portuguez

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR—ALFREDO JOSE DE SOUSA
ASSINATURASPortugal e colonias, ano 1\$20; Estrangeiro 2\$00
Numero avulso, \$03. Anuncios, preço convencional
Tiragem 1:000 exemplares

Comp. e imp. nas officinas da «União Figueiroense»

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Não se realiza o acto eleitoral no nosso concelho, no proximo domingo.

Tendo os evolucionistas feito um acordo com os unionistas, dando na sua lista representação a este partido, deliberaram as duas facções juntas submeter ao sufragio dos eleitores apenas oito candidatos, deixando, portanto, quatro vagas de vereadores a eleger, visto que a vereação do nosso concelho é de doze membros. Os organismos politicos do nosso partido tinham resolvido disputar somente as minorias. Em face da attitude tomada pelos nossos adversarios, de abandonarem a minoria e mais um dos candidatos a eleger, entendeu o Partido Democratico que devia poupar aos seus cor-religionarios os esforços e fadigas que sempre causa uma eleição desta natureza, e especialmente no nosso concelho, evitando encomodos e quicá o perigo de tumultos graves que uma eleição renhida podia produzir.

Indo ás urnas, o nosso partido conquistaria a minoria que se propuzera disputar e que todos os outros partidos reunidos não podiam de modo algum tirar-lhe. Não se fazendo a eleição, ficaremos da mesma forma com a minoria e mais um, ou sejam quatro vereadores efectivos e quatro substitutos.

Se não fossem bem conhecidas as nossas forças eleitoraes, não deixaríamos de provar publicamente que insignificante é a differença entre o numero dos nossos eleitores e o de todos os nossos adversarios reunidos.

Mas pelas eleições anteriores e até pelas que vão realizar-se para as juntas de parochia, se avaliará bem da insignificancia de tal differença.

Portanto, concordamos em absoluto com a attitude dos organismos politicos do nosso partido e achamos bem que, por dispensavel, se tivesse poupado os nossos correligionarios ao sacrificio de virem de tão longe votar nas duas assembleias eleitoraes do concelho.

Não se julgue, porem, como por ahi se tem propalado, que entre nós e os evolucionistas se chegou a um acordo. Tal não aconteceu. Para que esse acordo se fizesse e, com ele, a União Sagrada, seria preciso que a nossa representação fosse proporcional ás nossas forças eleitoraes e que os evolucionistas se abstivessem de entendimentos com os monarchicos, catholicos e camachistas, o que não succedeu.

Os nossos quatro vereadores

irão á camara sem favores de ninguém e com inteira liberdade de acção para procederem como melhor lhes parecer.

A União Sagrada não se fez antes da eleição e não se fará tambem depois d'ela, porque os evolucionistas não querem nem podem desprender-se dos camachistas, dos monarchicos e dos catholicos com quem estão ligados por laços indestrutíveis de antigos e varios arranjos financeiros.

Todas as nossas tentativas de aproximação entre dois partidos que estão no poder foram goradas, porque acima dos interesses da União Sagrada e dos proprios interesses da Republica põe os nossos adversarios os seus interesses pessoais. Assim, com tal gente e com taes processos, é impossivel desviarmos-nos um apice só que seja da linha de conduta até hoje seguida por nós. Mas, ao menos, que se saiba que tentámos fazer a União Sagrada, que collocámos acima dos nossos caprichos pessoais e interesses politicos a disciplina partidaria, para concorrermos para o bem da Republica e da Patria. Não podiamos transigir mais e nem assim fomos atendidos. Que as responsabilidades vão a quem tocarem, por se não ter aproveitado este enejo proprio para pôr termo, ao menos, a muitos odios pessoais que bom seria nunca terem existido.

Em outro lugar publicamos os nomes dos candidatos que deverão ser proclamados eleitos pelo sr. dr. juiz de direito na acta final de apresentação de candidaturas que hoje será lavrada pelo escrivão de semana em audiencia publica do tribunal judicial.

No proximo domingo, reunir-se-hão as mezas das assembleias primarias de Figueiró e Arega para fazerem o apuramento e no domingo immediato reunirá a meza da assembleia de apuramento geral para proclamação final dos eleitos.

Como não ha senão doze nomes de candidatos propostos, esses terão de ser os proclamados, embora sobre eles não recaia um só voto, pois qualquer votação seria inutil para os outros nomes. No dia 2 de janeiro do proximo ano se reunirá, pela primeira vez, a nossa vereação e para essa sessão e seguintes chamamos a attenção de todos aqueles que se interessam pelas causas publicas deste concelho para verificação quanto escrupulosa é a fiscalisação dos nossos representantes no município.

Portugal e a guerra

MAIS UMA VITORIA PORTUGUEZA EM AFRICA

O sr. administrador do concelho, recebeu do ex.º governador civil deste distrito o seguinte telegrama que segue:

Telegrama do general Gil recebido em 30, no ministerio das colonias, sabe-se que a columna de operações do flanco esquerdo, depois de ter feito um percurso de 200 quilometros, sendo 80 sem escadas com enormes dificuldades de communicação e abastecimento e depois de ter batido o inimigo e ocupado posto de defesa avançando da Newala tomou esta posição em 26 pelas 18 horas.

O inimigo que occupava um fortim numa posição dominante fortemente intrincheirado com numerosas defesas accessorias respondeu com artilharia ao nosso bombardeamento.

Depois dum combate muito intenso e tendo destruido e iniciado o dinamite as suas fortificações retirou precipitadamente sob a acção energica e perseguição das nossas forças.

Ignora-se as perdas do inimigo mas supõe-se que sejam importantes.

Foi apreendido grande quantidade de dinamite, bombas de mão, petardos e ferramentas assim como vario material de guerra, havendo entre ele uma peça de artilharia.

As nossas perdas são pequenas.

Aos nossos assinantes que se encontram em atraso, rogamos favor de nos enviarem a importancia de seus debitos para não termos de suspender a remessa do jornal, e que nos seria muito desagradavel.

Como todos sabem, a orlase do papel elevou-se a um preço fabuloso e se os nossos assinantes não tiverem isso em consideração, satisfazendo prontamente as suas assignaturas, a nossa humilde empresa terá de lutar com grandes dificuldades.

A NOVA CAMARA

Foram ontem declarados eleitos vereadores da camara municipal do nosso concelho os seguintes candidatos:

EFFECTIVOS

Alfredo Simões Pimenta, escrivão de direito (democratico)
João Ferreira de Carvalho, proprietario, (democratico)
Carlos Liborio, comerciante, (democratico)
José Manoel Godinho, comerciante, (democratico)
Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, proprietario, (evolucionista)
Benjamin Caetano, proprietario, (evolucionista)
Antonio dos Santos Fino, tecelão, (evolucionista)
João Pedro Godinho, proprietario, (independente)
Artur Sequeira de Carvalho, solicitador, (monarquico)
Firmine Teixeira de Lemos, professor, (monarquico)
Antonio Luiz Agria, proprietario, (camachista)
José Lopes Rocha, presbítero, (catolico)

SUBSTITUTOS

Abilio David dos Reis, proprietario, (democratico)
Joaquim de Matos Pinto, comerciante, (democratico)
Jeronimo Rodrigues Pinhão, industrial, (democratico)
Manoel da Silva Tejada, proprietario, (democratico)
Augusto d'Araujo Lacerda, solicitador, (evolucionista)
Augusto de Carmo Afonso, comerciante, (evolucionista)
Joaquim dos Santos Granada, mestre d'obras, (evolucionista)
Francisco Rodrigues Ferreira, comerciante, (independente)
Guilherme Alves Tomaz Agria, comerciante, (independente)
Francisco Simões Agria Junior, comerciante, (camachista)
Antonio Simões de Carvalho, proprietario, (monarquico)
Augusto Lopes da Rocha, proprietario, (catolico)

AREGA

Quem ha uns cincoenta annos tivesse deixado a aldeia de Arega com os seus alcanthados montes, a sua esplendida vegetação as suas casinhotas singelas, e hoje all voltasse, suporia que apenas um dia decorrerá entre a partida e a chegada.

E no entanto em cincoenta annos que de transformações, que de progresso por esse mundo fora: Edificaram-se avenidas, abriam-se estradas, levantaram-se edificios, a electricidade fez maravilhas, a locomoção apresentou nos surpresas, as artes, o commercio, a instrução caminharão num crescente de aperfeiçoamentos.

Mas Arega—como ilha isolada onde a civilisação não chega—esta hoje como ha cincoenta, como ha cem annos, e naturalmente como nos tempos primitivos se não fosse o uso do vestuario e do dinheiro com que paga as contribuições, pois para isso figura ella entre as aldeias lusitanas.

Rodeada de precipicios, tendo por caminhos uns mal talhados atalhos, não ha trem ou automovel que se atreva, ou sequer possa aventurar-se pelos carreiros em que a o.º difficulosamente se pode seguir para as proximas povoações. Apenas um ou outro carro de bois se arroja á penosa jornada, e com que difficuldade!

Quando em tempos da monarchia se aproximava a época das eleições, viam-se homens desconhecidos que, azafamados, começavam delineando, medindo, marcando, traçando. Era a almejada estrada que lá ter o seu inicio.

Em toda a aldeia não se falava noutra cousa, era o assunto de todas as conversas. Que de satisfação para aquela pobre gente, e que projectos!...

E logo se sabia quem era o benemerito que se lembrara de dotar a aldeia com tal melhoramento. E arranjavam-se desta forma uns votos para quasi sempre satisfazer vaidades balofas em vez das necessidades dum povo: Passavam-se, porem, as eleições, e o terreno, marcado, medido, traçado para ali ficava até o proximo anno em que geralmente se repetia a mesma farça. Só o entusiasmo então já era menos vivo notando-se até uma certa desconfiança originada pelas desilusões dos annos anteriores.

Proclama-se a Republica: fazem-se concessões e melhoramentos, mas a pobre Arega continua esquecida e abandonada, nunca havendo no Parlamento quem levantasse a voz em seu beneficio, quem lembrasse que a freguezia merecia alguma attenção.

Em setembro ultimo mandou o Estado vender o passal da freguezia, venda que rendeu 2295 escudos e anteriormente já se effectuara a venda de Tojeiras, tambem em boas condições.

Uma estrada do altd de Cabços a Arega, não podia custar nenhuma exorbitancia e satisfaria uma das primeiras necessidades deste povo. Pois não seria justo que aquele dinheiro fosse applicado a esse fim, não seria razoavel que o producto obtido por essa terra, que nada tem, que de tudo necessita?

José Martins Mano

Assembleias eleitoraes

Presidido pelo meretissimo Juiz de Direito, procedeu-se no ultimo domingo, ao sorteio dos presidentes das mezas eleitoraes que hão de funcionar no proximo dia 5. Para este concelho que tem duas assembleias eleitoraes, foram sorteados os seguintes cidadãos:

Assembleia de Figueiró dos Vinhos:
Francisco Rodrigues Agria, efectivo; Manoel Lopes Agria, suplente.

Assembleia de Arega:
Manoel Carlos Pereira Baeta e Vasconcelos, efectivo; Abilio David dos Reis, suplente.

Morto a pedrada

Por se ter envolvido em desordem foi morto ha dias, com uma pedrada, na vila do Avelar, Francisco Simões Estanqueiro, casado, da Ribeira d'Alge, deste concelho. Segundo dizem, o agressor foi um creado do sr. dr. Francisco Rosa Falcão, que já se encontra preso.

Por um cabelo

O marechal prussiano Mantuffel, governador de Alsacia-Lorena, achava-se á mesa com um diplomata francez que exaltava o bom gosto dos artistas do seu paiz.

—Não ha nada feio, dizia ele, que não possam transformar em um objecto gracioso.

O velho soldado contradizia quanto podia o seu interlocutor, até que por fim, impaciado, arrancou um pêlo grisalho da propria barba e entregou-o ao diplomata, dizendo:

—Fazei uma coisa bonita com isto.

O francez pegou no pêlo, meteu-o na carteira, despedindo-se cortezmente do seu inimigo.

—Senhor, lhe diz, se me quizer dar a honra de jantar comigo d'aqui a quinze dias, eu lhe darei a resposta.

O marechal aceitou. Partindo para casa, o diplomata enviou o pêlo a um ourives parisiense, ao qual escreveu, explicando o motivo da remessa e apelou para o seu orgulho patriotico afim de que fizesse uma obra perfeita.

O preço não importava. No dia aprazado o marechal e outros convidados reuniram-se em casa do diploma-

ta, e quando todos se achavam á mesa o francez apresentou ao marechal um pequena caixa e pediu ao prussiano que a abrisse.

O cofresinho continha um alfinete, cuja cabeça apresentava a aguia da Prussia, segurando nas garras o pêlo do marechal; do pêlo estavam suspensas duas pequenas esferas de ouro nas qu'es se viam gravados os nomes: Alsacia-Lorena.

Sobre o bloco em que estava pousada a aguia, lia-se em francez: «Segura-as apenas por um cabelo».

CORREIO DA "UNIAO,"

Pagaram as suas assinaturas os nossos presados assinantes, srs.:

Manoel Dias de Carvalho, das Varzeas, 4 anos, até ao n.º 312.

Manoel de Barros Brazil, por 2 anos, até ao n.º 301.

Joaquim Nunes Agria, Lisboa, por um ano, até n.º 350.

Manoel Lopes do Rego, Figueiró, por um ano, até ao n.º 312.

Antonio Vitorino, Moçambique, por um ano, até ao n.º 312.

Serafim Fernandes de Carvalho, Gestosa, por um ano, até ao n.º 312.

Abilio Dias, Poeiro, por um ano, até ao n.º 312.

Maria das Dores Zagarte, Caramelleiro, por um ano, até ao n.º 287.

Hora legal

Em virtude do decreto ultimamente publicado no «Diario do Governo», todos os relogios officiaes, foram atrasados 60 minutos, ou seja 1 hora, à meia noite do dia 31 do mez findo. Do dia 1 deste mez, voltamos pois á hora antiga, que se conservará até junho proximo.

Noticias passoaes

Afim de assistirem ao sorteio das mezas eleitoraes dos seus respectivos concelhos, estiveram no ultimo domingo nestu vila os nossos presados amigos, srs. Antonio Jacinto David, administrador do concelho de Pedrogam Grande e Antonio do Souto Brandão, presidente do senado municipal do mesmo concelho; Raimundo Jorge Coimbra e Manoel Correia de Carvalho, respectivamente administrador do concelho e presidente da camara municipal de Castanheira de Pera.

Esteve nesta vila de regresso de

Portimão, o nosso amigo e assinante, sr. José Antonio dos Santos, de Vilas de Pedro.

Tambem estiveram nesta vila os nossos amigos, srs. Joaquim Fernandes Dias, do Carregal, e Abilio Dias, do Poeiro.

Cumprimentámos ontem nesta vila, o nosso amigo e assinante, sr. Manoel Lopes Quintas, da Lomba da Casa.

No ultimo domingo, cumprimentámos nesta vila o nosso amigo, sr. José Simões Varandas, da Lomba da Casa, que se fazia acompanhar de suas mãas Maria e Florides.

DIVORCIO

Em processo que corre no juizo de direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do primeiro officio por sentença de seis do corrente, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio litigioso entre os conjuges Joaquim Tomaz, do logar da Tojeira, freguezia de Pedrogam Grande, e Maria do Carmo, ou Maria do Carmo David, residente na vila de Pedrogam Grande, desta comarca.

Figueiró dos Vinhos, 19 de outubro de 1916. E eu, Anibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito,
Elycio de Lima

EDITAL

O cidadão José Miguel Fernandes David, administrador do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Em virtude d'ordens superiores, convida os individuos da classe civil, residentes neste concelho, para querendo, irem servir nas companhias de Saude do Exercito, onde lhes será ministrada instrução de enfermeiros.

Os individuos oferecidos deverão pelo menos saber ler, escrever e contar e possuirem o exame do 1.º grau.

Os que aceitarem este conyite, devem sem demora, vir declarar-o, por escrito nesta administração.

Para constar se passou o presente e outros d'igual teor que vão ser afixados nos logares do costume.

Administração do concelho de Figueiró dos Vinhos, 30 de outubro de 1916.

O administrador do concelho,
José Miguel Fernandes David

ANUNCIO

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do escrivão do segundo officio, e nos autos de inventario orfanologico a que se procede por obito de Miguel Marques, que foi morador no logar da Moita, freguezia da Castanheira de Pera, desta comarca, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados filhos do mesmo falecido, João Marques dos Santos, casado com Josefina Lassaro dos Santos, e José Marques Diniz dos Santos, solteiro, menor pubere, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos, até final, do referido inventario, sob pena de revelia, e sem prejuizo do seu andamento.

Figueiró dos Vinhos, 28 de outubro de mil novecentos e dezeseis.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,
Elisio de Lima

O escrivão,

Alfredo Simões Pimenta

J. Paiva & A. Fraga
Ourives-Joalheiros
6, Rua da Palma, 12—LISBOA
Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Corões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo
6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12
Não confundir— 1. Fraga subindo a rua— Telephone 3676

Queijo fino do Alemtejo

Vende-se no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RAIA SECA, NOVA

de primeira qualidade a vinte centavos o kilo

Queijo fino como não ha melhor

Artigos de mercearia a preços convidativos.

Deposito de petroleo da Vacuum Oil Company.

Ninguem Compre sem visitar o Estabelecimento de

Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos

DIVORCIOS

TODOS OS ASSUNTOS JURIDICOS

A. MINEIRO

Escritorio Rua da Prata, 93, 2.

Telefone 3646 (central)

Residencia R. Francisco Foreiro F. J. 1.º

Telefone 209 (norte)

LISBOA

Camas de ferro

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, colchões e enchergões, pelos preços da fabrica.

E no estabelecimento de José Miguel Fernandes David.

Raia seca de 1.ª

qualidade a \$20 o kilo

Toucinho e queijo finissimo

Vende-se no estabelecimento de

José Simões

Debaixo do correio

Figueiró dos Vinhos

Maquina de costura

“Singer.”

NOVAS E USADAS

Para liquidar, preços sem com petencia.

Maquina «Singer», de braço para sapateiro com um mez de uso por 25\$00.

Manoel Barrocas

Figueiró dos Vinhos.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE

Manoel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços baratissimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, 18\$000; de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

XX

A Funeraria em pedra

DE

Francisco A. dos Santos, Filho

R. Direita, 173 — R. da Sofia, 92

Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas.

Cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual em edesenhos de jazigos, para escolher, tem stilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausuleus em lousa preta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

JAZIGOS

Officina de Canteiro em Alcobaca

N'esta officina executa-se a construcção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou pirámde e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedra branca, preços baratissimos.

Enviam-se amostras e deenhos.

Todos os pedidos ao proprietario

Fernando dos Santos Cordeiro

XX

NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito e mais barato

Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo



Trabalhando com pouco vento, é, comtudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

Inventor e constructor -- Jironymo Rodrigues Pinhão

Figueiró dos Vinhos

BARATEIRO DO POVO

E' o estabelecimento que mais barato vende e que maior sortido tem

Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercearia e brinquedos.

Sola, cabedacs e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

Café de 1.^a qualidade

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao **BARATEIRO DO POVO** em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos. Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não precisa competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE,"
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

Godinho & Linto

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaiazere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Aliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS:

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Totta & C. Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C. »
- J. M. Fern. Guimarães & C. Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão »
- Borges & Irmão »

Cobrança de letas e saques sobre todas as terras do paiz.
Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvorede, etc.